



**Declaração da Associação Internacional para a Assiriologia (International Association for Assyriology) a respeito do Patrimônio Cultural na Síria e no Iraque.**

*A Associação Internacional de Assiriologia* declara sua profunda preocupação a respeito da continuação e agravamento da situação na Síria e no Iraque. Além da situação humanitária catastrófica no Iraque desde 1990 e na Síria desde 2011, o patrimônio cultural desses dois países corre um grande perigo. Um dano irremediável tem sido causado ao legado da Antiga Mesopotâmia, o berço da civilização humana. Museus têm sido saqueados, e sítios arqueológicos têm sido gravemente danificados ou destruídos.

No Iraque, sítios inscritos na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO ou submetidos à Lista Tentativa correm perigo ou estão já muito devastados: Assur (Qal'at Sherqat), Hatra, Samarra, Nínive, Ur, Nimrud, Babilônia, as Terras Pantanosas etc. É também o caso de demais importantes sítios arqueológicos não registrados pela UNESCO, tais como Sippar, Larsa, Uruk e muitos outros. O Museu do Iraque em Bagdá foi pilhado (2003).

Na Síria, do mesmo modo, sítios na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO ou submetidos à Lista Tentativa têm sofrido sérios danos: a cidadela de Aleppo, Bosra, a cidade antiga de Damasco, Palmira, Ebla, Dura-Europos, Mari, Tell Sheikh Hamad, Apamea, Krak des Chevaliers, Hama, Homs. Os museus de Raqqa, Hama, Deir ez-Zor e Idlib foram saqueados.

As antigas civilizações da Síria e do Iraque desempenham um papel vital em suas identidades modernas. A devastação perpetrada nesses países desfere um golpe profundo contra a vida cultural da região e contra uma parte significativa do patrimônio cultural compartilhado pela humanidade. Além disso, o dano aos monumentos e museus ameaça uma fonte importante da renda turística futura que poderia ajudar a reconstruir as comunidades em direção a um futuro mais promissor.

***A Associação Internacional de Assiriologia, que congrega estudiosos ao redor do mundo, trabalhando nos Estudos Cuneiformes e na Arqueologia do Oriente Próximo, faz um apelo público para a preservação e proteção dos sítios, monumentos e museus da Síria e do Iraque.***

Agosto de 2014